

MUSEU TERRITORIAL DE INTERESSE DA CULTURA E DA PAISAGEM
TEKOA JOPO'I

JARAGUÁ
É GUARANI

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



QUILO DE QUILOMBO

BAQUE DE

RATIDA

Criada em 2005
por jovens
artistas, agentes
e ativistas
culturais de Perus
e região.



Tem como missão e
objetivos o
enfrentamento
concreto aos problemas
e dilemas que cercam a
juventude,
principalmente a
miséria e a violência

**QUEBRANDO CORRENTES
PLANTANDO SEMENTES**

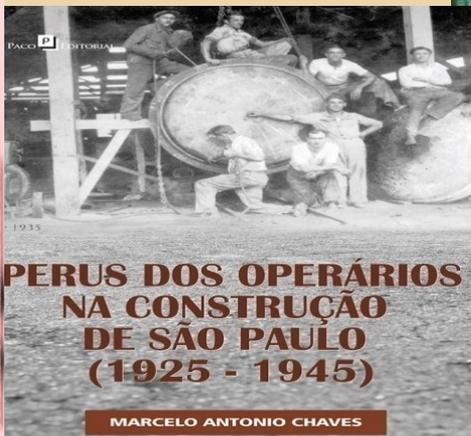
A VIOLENCIA ENTRA ONDE FALTA A PALAVRA Hannah Arendt

.... e onde falta arte e cultura a violencia vira espetáculo! Pixo em algum muro



QUEIXADAS

FIRMEZA PERMANENTE E
NÃO VIOLÊNCIA



PERUS DOS OPERÁRIOS
NA CONSTRUÇÃO
DE SÃO PAULO
(1925 - 1945)

MARCELO ANTONIO CHAVES





Angélica Müller



Conhecimento, criatividade e inovação na era digital delineiam novos padrões culturais e de produção e consumo no século XXI

A **criatividade** subiu da 10ª posição em 2015 para a 3ª em 2018 dentre as habilidades importantes para o mercado de trabalho e por isso pauta no Fórum Económico de Davos, que passou a considerá-la parte fundamental da chamada 4ª Revolução Industrial.

Neste ranking a segunda e a primeira posição são: **Capacidade de resolver problemas complexos** e **Pensamento Crítico**.

Na conversão experimentada pela cidade no últimos anos de industrial para comércio e serviços terciários as economias criativas, culturais e turísticas acumularam crescimentos acima da média do PIB Nacional. Com a ascensão do obscurantismo gerando desemprego e cortando recursos em cultura e educação, já registrou leve retração.

Se fala, tanto mundo quanto por aqui que sua participação gira em torno de 7% do PIB.

Dado suas características, muito diferente de outros ativos e arranjos econômicos, o festival de opiniões, conceitos, estudos são raros, precários e confusos.

Imaginemos então um conceito amplo que chamemos de Economias Criativas. Nesta a participação da economia da cultura delineada como um setor é pequena. Mas é nela que se encontra a arte e a cultura e esta é quem desenvolve habilidades perceptivas, capacidade reflexiva, a formação de consciência crítica, autoexpressão. As fontes da criatividade.

A despeito disso o orçamento da cultura na 10ª cidade mais rica do mundo é pífio e perverso, pois além de exíguo, concentra 70% na área central, dividindo os 30% restantes para os 9 milhões de pessoas vivendo nas periferias.

Mas Milton Santos avisou que a vingança viria, pois a criatividade se encontra nas periferias onde o Sujeito Periférico se vira criativamente para sobreviver.

E não deu outra: Beirando os 70% de produtividade artística e cultural da cidade hoje vem das periferias.

A despeito disso, absolutamente inexistente, são políticas e investimentos direcionados para desenvolvimento das economias criativas.

Só para provocar, os Argentinos acabam de incluir cinema no currículo escolar no ensino fundamental.

Mas não é para ficar lamentando essa ininteligível incoerência lógica que gastarei meu tempo.

Sabemos o porque é assim e mais ainda, sabemos de nossa força e capacidade, que nos últimos 15 anos de movimento em movimento, de coletivo em coletivo vimos construindo bases sólidas para inversão desta situação sejam através das diversas conferencias, da própria construção do Plano Municipal de Cultura, na criação de projetos e programas e a mais fenomenal de todas:

A escrita, aprovação e implementação da Lei de Fomento a Cultura nas Periferias pequena em termos de orçamento mas gigante em termos de afirmação da capacidade dos periféricos, de consolidação de uma nova estética política, no firme propósito de se reapropriar e fazer uma outra cidade.

Quero falar de como, desde 2005, atentos e compreendendo esta chamada quarta revolução industrial decidimos, como estratégia para enfrentar os dilemas da juventude periférica formar e capacitar artistas e técnicos. Criamos o

Plano de Inclusão em Desenvolvimento Sustentável Noroeste.

Uma tecnologia social inspirada em Milton Santos, Paulo Freire, Hannah Arendt e David Winnicott e na visão e ação sistêmica que

Objetiva combater a miséria e a violência, promovendo inclusão social por meio do desenvolvimento sustentável, fomentando e sustentando-se em potencialidades e ativos locais e no desenvolvimento de economias edificantes - não degradantes

As principais estratégias deste plano são:

- A construção, fortalecimento e apoio de polos dinâmicos dinamizadores (agentes, iniciativas, coletivos e serviços) articulados e integrados em redes e circuitos sistêmicos
- A Reapropriação: Ocupação, Resignificação e Revitalização de usos e relações de espaços públicos.
- O resgate e a valorização da ancestral memória (afroameríndia e dos Queixadas, trabalhadores da antiga Fábrica de Cimento Perus que utilizavam como estratégia a Não Violência Ativa, para nós
FIRMEZA PERMANENTE
- A produção, dinamização e difusão de conhecimentos através de iniciativas como a Universidade Livre e Colaborativa, a Unidiversidade de Saberes, o projeto do Museu Territorial de Interesse da Cultura e da Paisagem TEKOA JOPO'Í e a consolidação de um Território Educador tramado e trançado pelas Trilhas de Aprendizagens.

➤ Desenvolvimento de um modelo de gestão apropriado para ambientes e processos educadores, a **Gestão Sistêmica Multidimensional**

Neste plano a ferramenta mais estratégica é a arte e a cultura porque:

- **Emancipa:** Amplia e amplifica o universo imaginário e o repertório de linguagens mudando os sujeitos e estes ao seu entorno
- **Autonomiza:** Gerando trabalho, renda e perspectiva para a juventude, outro sustentáculo deste plano, que beneficia nosso objetivo de fortalecer os coletivos e iniciativas mantendo estes agentes atuando no território e permitindo o desenvolvimento de atividades continuadas.
- **Cidadaniza:** Afirma e proporciona um direito humano e um dever do Estado

Este conjunto de ações e atividades tem como transversal, utilizando os diversos conceitos e setores como economia criativa, do conhecimento, cultural, ecológica e solidária que unificamos em

Economias Criativas, fomentando e impulsionando negócios sociais solidários gera uma economia circular, sustentável, edificante e não degradante enfrentando a letal economia da especulação imobiliária.

INDICADORES QUE AFEREM RESULTADOS

- ❖ A elaboração e aprovação no Plano Diretor da Cidade (2014) do Território de Interesse da Cultura e da Paisagem - TICP Noroeste, que integra arte, cultura, educação e meio ambiente como mecanismo e pressuposto de planejamento e desenvolvimento urbano
- ❖ A dinamização das atividades comerciais em pólos reapropriados e resignificados como a Praça Inácia Dias e na Praça do Recanto – Ocupação Casa do Hip Hop
- ❖ As Trilhas de Aprendizagem como processos de formação para escolas, instituições e universidades nacionais e internacionais
- ❖ A criação da QUEIXADAS Agencia de Desenvolvimento Eco Turístico e Cultural

- ❖ A criação das Hospedarias Compartilhadas em casas de moradores, atualmente com 60 vagas instaladas.
- ❖ A produção cooperativada e comercialização de artesanatos pelo ARTEFERIA Coletivo de Mulheres Artesãs
- ❖ O AFRONTE/ AFRO PERIFA articulação e fomento de negócios sociais empreendidos por jovens negros, principalmente moda e beleza
- ❖ O ECL Fofão Rock'n Bar e a Casa da Arvore – bares centros culturais e vice versa –
- ❖ Produção e comercialização de produtos agro florestais orgânicos diretamente de pequenos produtores e assentamentos do MST da região

POLOS DINAMICOS DINAMIZADORES

POLOS MUSEOLÓGICOS

ATIVISMO SOCIOCULTURAL

MEIO AMBIENTE

BENS PATRIMONIAIS

RIOS E BACIAS

ESCOLAS E EDUCAÇÃO

ECONOMIAS CRIATIVAS



PARQUE ANHANGUERA

COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA (MST)

Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

PARQUE TORONTO

CDS Concha Acústica Vila Mirante

Biblioteca Municipal Brito Broca

Ocupação Brito Broca

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO PHILIPPE PINEL

Sarau Elo da Corrente

Biblioteca Municipal Erico Veríssimo

Espaço Cultural Gueto Verde

Casa de Cultura Juan Serrano

VIELA 4

Quilombo da Parada

PARQUE PINHEIRINHO D'ÁGUA

Espaço Cultural Brasilândia

Espaço Cultural Jardim Damasceno

EMEF Marili Dias

Coletivo O Lado Sujo da Frequência

CAVAS DE OURO JARAGUÁ MORRO DOCE

CEU PARQUE ANHANGUERA

PICO DO JARAGUÁ

PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ

CASA GRANDE E SENZALA AFONSO SARDINHA

Coletivo SALVE KEBRADA

Jaraguá SP Post

EMEF Estação Jaraguá

EMEF Luiz Davi Sobrinho

Ocupa Pinheirinho Casarão Arte Livre

Espaço Cultural Libertário FOFÃO ROCK'N BAR

PARQUE BRASILANDIA

UMPA

ESTRADA DE FERRO PIRAPORA-PERUS

ECO MUSEU FERROVIÁRIO

INÁCIA DIAS PRAÇA FIRMEZA PERMANENTE

Rede Cultural Anhanguera

Associação dos Aposentados

TERAS INDIGENAS GUARANI JARAGUÁ

PROJETO CORUJA Café Filosófico

EMEF Badra

EMEF Jardim da Conquista

Circuito Clandestino Jaraguá é Guarani

VILA E PEDREIRAS DO GATO PRETO

FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND PERUS

CINE PERUS

CEU PERUS

MONUMENTO A VALA COMUM

SITIOS ARQUEOLOGICOS INDIGENAS I, II E II

AFRONTA Empodere-se

QUEIXADAS Agencia de Desenvolvimento Ecocultural e Turístico

TEKOA JOPOÍ Museu Territorial de Interesse da Cultura e da Paisagem

SINDQUEIXADAS

AGENDES Agencia de Desenvolvimento Social

Ocupação Casa de Hip Hop Perus

Biblioteca Municipal Centro de Memória de Perus

Ocupação Canhoba Cine Teatro Pandora

CIEJA PERUS

PARQUE A LUTA DOS QUEIXADAS

ARTEFERIA

PERUSFERIA

Movimento Pela Reapropriação da Fábrica de Cimento Perus

SISTEMA CANTAREIRA

Associação CONPOEMA

CCN Francisco Morato

COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERI

PARQUE JUQUERY

Orgulho Negro Mairiporã

RESERVA SERRA DA CANTAREIRA

Parque Estadual da Cantareira - Núcleo...

Agência Queixada

O plano é uma Tecnologia Social fundada num conceito metodológico de "em permanente e coletiva construção" (sevirolgia - formação em ação) inspirado nos Círculos de Cultura Freireano e na visão, planejamento e gestão sistêmica.

O plano considera as características similares e as peculiares delicadezas da Macro Norte Região Metropolitana de São Paulo e tem por objetivo o enfrentamento das condições violentas da vida e do viver.

Para isso temos como estratégias a reapropriação, ou seja, ocupar, resignificar e revitalizar espaços públicos como praças, ruas, serviços e outros locais degradados como bolsões de alta vulnerabilidade; A construção e/ou fortalecimento de polos dinâmicos dinamizadores socioculturais integrados em redes sistêmicas, conectando circuitos indutores de desenvolvimento.

A elaboração e aprovação no Plano Diretor de São Paulo do TICP - Território de Interesse da Cultura e da Paisagem como um instrumento de planejamento urbano nos permitiu desenhar e implementar diversos circuitos indutores como o projeto do **Museu Territorial de Interesse da Cultura e da Paisagem TEKOA JOPO'Í** e as Trihas de Aprendizagem que tecem e tramam um território educativo. E este naturalmente impulsionam outras áreas no campo da economia edificante e não degradante demandando investimento em capacitação profissional e investimentos em negócios sociais solidários, levando-nos a fundar a **QUEIXADAS Agência de Desenvolvimento Eco Cultural e Turístico** para articular e desenvolver condições e estruturas de base como uma rede de hospedagem compartilhada com capacidade inicial para 50 hóspedes, a gestão das Trihas de Aprendizagem e outros pacotes e atividades turísticas e culturais.

Hospedagem, alimentação e um programa de formação em ação desenvolvidos pelos Tutores locais através das Trihas de Aprendizagem: Triha de Reapropriação e Resignificação de Espaços Públicos; Triha da Memória Queixada-Ferrovia Perus Pirapora; Triha Didática Nunca Mais; Triha O Jaraguá é Guarani (cidade e Pico do Jaraguá); Triha Agroecológica Campo Cidade em parceria com o Assentamento Mãe Alberta-MST além de diversas atividades artísticas e culturais como saraus, jogos, danças e a festa Jambuqui.

"Firmeza Permanente!"

A **Comunidade Cultural Quilombaque** foi criada em 2005 por jovens artistas, agentes e ativistas culturais de Perus e região, tem como missão e objetivos o enfrentamento concreto aos problemas e dilemas que cercam a juventude, principalmente a miséria e a violência. Nas periferias, territórios complexos determinados pela negação, incapacidade e impossibilidade foi preciso **transver para poder ver**, revelar potenciais, potencialidades e potências como a própria **identidade periférica**, forjada na criativa capacidade de resistir, a **juventude** com sua energia e disposição insurgente-transformadora; a **história e a memória viva** que resignifica o presente para construir futuros; a **arte, a cultura e o conhecimento** e suas múltiplas possibilidades, desde ampliar e amplificar universos imaginários e repertórios de linguagens a gerar trabalho, renda e perspectivas para a juventude e para o desenvolvimento social e econômico local. Transformamos isso no Plano de Inclusão em Desenvolvimento Sustentável Local.

"Quebrando correntes
e plantando sementes..."

DA PERUS...
FAMILIAS A RESISTIR...
ESTE DO CIMEN...



Parceira:

senax Sesc

EACH BISS!

QUEIXADA

Agência de Desenvolvimento Eco Cultural Turístico

- MUSEU TEKOA JOPO'Í -



Desta experiência – em curso – podemos destacar as dificuldades e algumas propostas e sugestões para essa conferencia

A Lei de Fomento a Cultura nas Periferias tem como princípios fundamentais a articulação em rede, o fortalecimento e desenvolvimento dos territórios e também a plataforma diretriz para todas as demais ações: Desconcentração e distribuição equitativa do orçamento. Posto que tanto este quanto outros programas são distribuídos através da lógica mercadológica dos editais, precisamos no mínimo dobrar valores e quantidades.

- ❖ 3% do orçamento (descentralizado) para a cultura**
- ❖ Assumir e reconhecer as Ocupações como Centros Culturais e a Gestão Compartilhada com coletivos e organizações dos territórios**
- ❖ Construção de uma politica-programa articulados com outras secretarias e serviços de investimentos em Arranjos Produtivos Locais de apoio e desenvolvimento de Economias Criativas e fundamentalmente da cultura.**